

Cada jovem um cristão,
Cada cristão um discípulo de Jesus,
Cada discípulo um missionário.



Cartilha de Missões

Confederação Nacional de Mocidades
2014 - 2018

Servos uns dos outros, pelo amor. Gl 5.13





Missão

Palavra da Secretária de Missões

Mais um quadriênio se iniciou e junto dele novos projetos e perspectivas.

Uma das expectativas da CNM para os próximos quatro anos é que cada jovem cresça no conhecimento de Deus. E que, ao cumprir Seus propósitos, cada um de nós frutifique.

De acordo com Marcos 16.15, um dos propósitos de Deus para nós é a pregação da palavra. para que Seu nome seja glorificado entre as nações! Para que tenhamos êxito neste propósito, alguns pontos precisam ser observados.

A Bíblia nos ensina a assistir o próximo:

Deem de comer aos famintos, deem roupas aos que passam frio, visitem os enfermos e encarcerados, libertem os cativos, levem consolo aos enlutados, repartam o pão com singeleza de coração, levem alegria e atenuem o sofrimento dos que sofrem, pois Jesus mesmo disse que quando fazemos a um destes pequeninos irmãos, a Ele o fazemos. (Mt 25:40)

Será que uma ação isolada ao ano é, de fato, alimentar os famintos? E nos outros 364 dias em que nosso projeto não esteve presente? Quem os alimentou?

Infelizmente, comunidades carentes sofrem muito com pessoas/agências missionárias/igrejas que aparecem, iniciam determinado trabalho e não o concluem.

Pensando nisso, encorajamos a cada UMP/federação/sinodal a adotar um campo missionário, a ter projetos contínuos nas comunidades e a estar disposta a servir. Nosso intuito é que se crie relacionamento entre as Mocidades e suas comunidades/localidades.



Tahysa Macedo
Secretária de Missões





Começando o trabalho

Demonstrar o amor de Deus com atitudes cristãs abre portas para pregação do evangelho!

O objetivo de qualquer projeto missionário em longo prazo deve ser o "desenvolvimento total" da comunidade na qual atua. Esta é uma abordagem holística, que por definição envolve não só o aspecto espiritual, mas também os físicos, emocionais, sociais e econômicos.

Esta proposta de trabalho leva tempo para ser desenvolvida e deve ser um compromisso de longo prazo entre a UMP e a comunidade. Por isso, envolva a comunidade desde o começo, em todas as atividades, buscando relacionamento nos processos de decisão das ações a serem implementadas. Esse processo pode se dar através de parcerias com escolas, comércio, clubes. O apoio de partidos políticos ou candidatos à eleição, não é estimulado.

Você deve começar com intervenções pequenas, simples, lentamente conquistando espaço e a confiança da comunidade. O sucesso nessa primeira empreitada é fundamental, não só para ganhar credibilidade junto à comunidade, mas também para que a UMP/agencia/missionário se tornem conhecidos, facilitando a execução de atividades futuras e aumento da receptividade às ações.

Devem-se evitar ações paternalistas. Você deve se preparar para dizer não a qualquer proposta de ajuda/apoio que crie na comunidade dependência em relação à igreja, como a distribuição de cestas básicas por um longo período de tempo, por exemplo.

Escale um grupo de oração para orar antes, durante e depois do projeto, a oração é fundamental e essencial, afinal só Deus pode transformar vidas e realidades.

Começando o trabalho





O perfil do líder

Espera-se que o líder de missões tenha perfil altruísta, que por definição é aquele que pensa nos outros ou que pensa mais nos outros que em si, solidário, caridoso, contrário de egoísta. Conforme Filipenses 2:7 deve ser alguém que procure se esvaziar de si mesmo, assumindo a forma de servo.

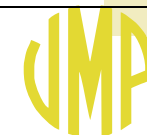
Um líder segundo a carta aos Filipenses, Colossenses e o livro de Provérbios é alguém que:

- Não atenta para o que é propriamente seu, mas para o que é dos outros. (Fp 2.4)
- Nada faz por contenda ou por vanglória, mas por humildade (Fp 2.3)
- Que considera os outros superiores a si mesmo (Fp 2.3)
- É humilde e que serve de todo o coração (Cl 3.23)
- Não é soberbo e que evita orgulho (Pv 16.18)
- Devemos também, observar as características do serviço prestado para discernir o verdadeiro serviço cristão do serviço a si próprio:

O perfil do líder

O serviço a si próprio é prestado pelo esforço humano. Ele gasta somas imensas de energia calculando e planejando como prestar o serviço.	O verdadeiro serviço provém de um relacionamento íntimo com Cristo.
O serviço a si próprio impressiona-se com "Grandes coisas". Ele está interessado em registrar grandes feitos, gosta de servir, especialmente quando em grandes eventos.	O verdadeiro serviço não faz distinção entre grandes e pequenas tarefas.
O serviço a si próprio demanda recompensas exteriores. Ele precisa saber que as pessoas veem e apreciam o esforço.	O verdadeiro serviço descansa contente no anonimato. Ele não teme as luzes e o frisson da atenção, mas também não os busca.
O serviço a si próprio está muitíssimo preocupado com os resultados. Ele esp era ansiosamente para ver se a pessoa servida retribui na mesma moeda. Amargura-se quando os resultados ficam aquém das expectativas.	O verdadeiro serviço está livre da necessidade de calcular resultados. Ele deleita-se apenas no serviço.
O serviço a si próprio escolhe minuciosamente a quem servir. Às vezes os nobres e poderosos são servidos porque isso trará certa vantagem. Às vezes os humildes e indefesos são servidos porque isso garantirá uma imagem humilde.	O verdadeiro serviço não discrimina em seu ministério. Ele ouviu a ordem de Jesus de ser "servo de todos" (Mc 9.35).
O serviço a si próprio é afetado por estados de ânimo e caprichos. Ele só pode servir quando há um "sentimento" de servir. Saúde ruim ou sono insuficiente controlarão o desejo de servir.	O verdadeiro serviço acontece simples e fielmente porque há uma necessidade. Ele sabe que o "sentimento de servir" pode, muitas vezes, ser um obstáculo ao verdadeiro serviço. Ele recusa permitir que o sentimento controle o serviço, mas permite que o serviço discipline os sentimentos.
O serviço a si próprio é temporário. Funciona somente enquanto se executam os atos específicos do serviço. Havendo servido, pode descansar sossegado.	O verdadeiro serviço é um estilo de vida. Ele atua a partir de padrões arraigados de vida. Surge espontaneamente para satisfazer a necessidade.
O serviço a si próprio não tem sensibilidade. Ele insiste em satisfazer a necessidade mesmo que o resultado seja destrutivo. Ele exige a oportunidade de ajudar.	O serviço verdadeiro pode deixar de prestar o serviço tão livremente quanto executá-lo. Pode ouvir com ternura e paciência antes de atuar. Pode servir enquanto espera em silêncio. "Servem, também, aqueles que apenas ficam firmes e esperam."
O serviço a si próprio fratura a comunidade. Na análise final ele se concentra na glorificação do indivíduo. Portanto, ele coloca os outros a nosso débito e se torna uma das mais sutis e destrutivas formas de manipulação conhecidas. O resultado é a ruptura da comunidade.	O verdadeiro serviço, por outro lado, edifica a comunidade.

Esteja atento a que tipo de serviço determinado irmão ou irmã vem prestando para selecionar o líder do projeto missionário.



Missões e desenvolvimento comunitário baseado nos recursos

Missões e Desenvolvimento Comunitário baseado nos recursos é uma maneira de mobilizar a comunidade e fazer missões com recursos que esta já possui para que não sejam trazidos recursos externos que criem dependência da comunidade em relação à UMP.

Entretanto, em casos de desastres, inundações ou em uma situação emergencial de extrema pobreza, a UMP poderá fornecer recursos (cestas básicas, alimentos, materiais de construção, etc), mas ressalta-se que isso seja por um tempo determinado também para evitar a dependência.

Para que a comunidade seja transformada e caminhe com os próprios esforços, devemos entender que o projeto a ser realizado deve ser vontade e sonho da comunidade e não da UMP.

Seguem dois exemplos de abordagem:

1º) a UMP acha necessária a reforma de uma escola na comunidade, porém não consulta se o desejo da comunidade é esse. A escola é reformada, até que seja sucateada novamente.

2º) A UMP consulta a comunidade e descobre que seu desejo é que o posto de saúde tenha o básico necessário para atendimento. A UMP, então, baseado no que a comunidade quer, reforma o posto de saúde e o aparelha com remédios, macas etc. A comunidade cuida do posto, pois este era o desejo dela.

É muito comum querer transformar a comunidade perguntando o que está errado, o que tem de ser corrigido ou quais os problemas da localidade. O que apresentamos como sugestão é uma abordagem diferente: Sugerimos que se identifiquem os pontos fortes da comunidade, seus aspectos positivos, suas características boas, e a partir da valorização destas características, e utilizando-as, se elabore um plano para melhorar o que precisa ser melhorado.

Após consultar a comunidade, recomendam-se quatro passos:

- ORAR
- Decidir O QUÊ será feito
- Decidir COMO será feito
- FAZER AS AÇÕES!

Missões e desenvolvimento comunitário baseado nos recursos





Sugestões de projetos missionários

Projeto Missionário de Férias (PMF)

• OBJETIVO

Estimular a UMP a dedicar parte de suas férias (janeiro/julho/feriado prolongado) para algumas ações evangelísticas e sociais em outras comunidades. Ao retornar à sua igreja o jovem estará disposto a servir melhor em sua comunidade e círculo social. Esse estímulo contagiara outras pessoas e o trabalho será mais bem desenvolvido.

• DESENVOLVIMENTO

O PMF consiste na realização de um projeto missionário com tempo de duração variado em algum campo missionário no Brasil ou em outro país, de acordo com a disponibilidade dos campos e dos voluntários.

A cada dia da semana os voluntários realizarão uma ação missionária. Esta ação poderá acontecer sempre em local diferente na região como, por exemplo, praça, campo de futebol, pátio da igreja, etc. gerando, assim, maior impacto no entorno do campo missionário.

As ações missionárias acontecem em três frentes básicas:

Frente 1 – FEIRA SOCIAL

É uma feira instalada em um dos locais disponíveis na localidade. Ela consiste, basicamente, em levar serviços à população, tais como:

- Trabalho com crianças (Jogos, contação de histórias, peças teatrais, etc);
- Distribuição de roupas/brinquedos
- Atendimento médico, odontológico e exames médicos como verificação de glicemia capilar e aferição de pressão arterial, etc;
- Serviços para emissão de Identidade e CPF;
- Consultoria jurídica e econômica especializada;
- Cursos de doces, chocolates e confeitaria;
- Digitação e impressão de currículos e busca de vagas de emprego;
- Serviços de Corte de cabelo e manicure.

Frente 2 – CONSTRUÇÃO E REFORMA

Após a prévia indicação/sugestão de casas, praças, escolas e ou parques que necessitam de reforma, feita pelo responsável pelo campo missionário, os voluntários poderão trabalhar em:

- Construção e pequenos reparos (construção, embolso de paredes, serviços de elétrica e hidráulica);
- Carpintaria (construção de camas/armários simples, reforma de carteiras escolares);
- Pintura de escolas, creches, praças, parquinhos infantis e casas humildes;
- Jardinagem de espaços.

Frente 3 – ORAÇÃO E EVANGELISMO PORTA À PORTA

Essa frente é de suma importância, pois, além de oferecer orações, gastar tempo conversando com e sobre a família e compartilhar do plano de salvação com as famílias, esta ação poderá ajudar a identificar as necessidades das mesmas gerando mais demanda para as duas primeiras frentes.

A equipe de voluntários que trabalhar nesta frente deverá interceder pelo projeto durante a sua ocorrência, e:

- Sair em grupos de três pessoas pelos arredores do local onde a feira social está ocorrendo e convidar os moradores para os serviços oferecidos e divulgar as atividades infantis;
- Sair, após o almoço, em grupos de três pessoas para oferecer orações e gastar tempo com as pessoas de casa em casa compartilhando o evangelho.



Projeto Pé na estrada e Mão na bíblia

• OBJETIVO

Motivar a juventude presbiteriana a conhecer, adotar e auxiliar um campo missionário da Junta de Missões Nacionais (JMN) por um período mínimo de um ano, identificando o estágio de desenvolvimento da comunidade onde o campo está inserido e realizando ações que de fato contribuam para o desenvolvimento Holístico da comunidade alvo.

• DESENVOLVIMENTO

A diretoria da UMP (local, federação ou confederação) elegerá um campo missionário da JMN que seja mais acessível para alcançar os objetivos previamente descritos.

Ao longo do ano, os voluntários deverão manter contato com o campo missionário escolhido para conhecer suas necessidades e, se possível, visitar o local. A partir dessa análise, os voluntários deverão levantar ofertas e doações para a realização de um bom trabalho evangelístico e social. **Na nossa página você encontra o link para obter mais informações sobre os campos da JMN e os missionários!**

Recomenda-se que os jovens busquem comunhão com Deus com leitura bíblica, oração e jejum para, nas manhãs dos dias de trabalho, intercederem pelo serviço.

A seguir são descritas algumas atividades que poderão ser desenvolvidas neste projeto, cada grupo elegerá aquelas que estão de acordo com a realidade e criarão outras conforme a necessidade. Ressalta-se que todos os gastos financeiros e materiais necessários para a realização das atividades deverão ser arrecadados pelo grupo de voluntários e sua liderança.

ATIVIDADE 1 - Caminhada de oração (1 dia)

Nesta atividade os jovens percorrerão a comunidade, reconhecendo-a, observando-a e ao mesmo tempo farão oração silenciosa, atentos à voz de Deus. Após a caminhada recomenda-se que os participantes compartilhem o que perceberam e o que escutaram de Deus a respeito da comunidade.

ATIVIDADE 2 - Levantamento de dados sobre a comunidade e a Igreja local (Fase de pesquisa) 1 dia

Esta atividade tem como objetivo fazer uma pesquisa sobre o estágio de desenvolvimento social no qual a comunidade encontra-se. Para obter informações relevantes, os seguintes pontos devem ser incluídos na pesquisa:

- o Principais divisões existentes na comunidade que possam interferir no processo de desenvolvimento contínuo* da comunidade, ex.: famílias contra outras famílias, igrejas contra outras igrejas.
- o Existência de cooperação mútua entre os moradores da comunidade ao longo o ano em ocasiões especiais, por exemplo, festas de toda a comunidade ou festivais, festas de escola/trabalho e de atividades em igrejas.
- o Análise do perfil profissional dos moradores da comunidade (se trabalhadores diligentes ou não).
- o Identificação de problemas crônicos como embriaguez, drogas, prostituição, gravidez precoce.
- o Identificação de problemas como: separações familiares, conflitos entre as pessoas, abandono de filhos, etc.
- o Envolvimento da comunidade com a criação/manutenção da infraestrutura local (Pergunte se a comunidade já construiu uma estrada, escola, entre outros, sem ajuda externa).
- o Existência de atividades esportivas, por ex.: futebol e basquete, que criam o conceito de espírito de equipe. Existem instalações desportivas e parques infantis?
- o Envolvimento da comunidade com a educação das crianças (Veja se há alguma escola em funcionamento e se as pessoas da comunidade cooperam com os funcionários dela).
- o Descrição da autoimagem da comunidade (o que os membros da comunidade, como os donos de lojas ou outros empresários dizem a respeito dela, quais as necessidades que eles enxergam).
- o Descrição do trabalho realizado por igrejas, ONGs, Projetos Sociais, Empresas, etc que visam o desenvolvimento da comunidade.
- o Determine como as pessoas da comunidade atendida são dispostas a experimentar e envolver-se sem recompensa imediata.
- o Baseado na pesquisa, identifique o estágio de desenvolvimento em que a comunidade se encontra. A tabela a seguir, poderá auxiliá-lo na classificação:

Estágios de desenvolvimento contínuo

0	2	4	6	8	10
Dependência total e desamparo. A comunidade pensa que tudo que eles precisam é de alguém para construir ou fazer algo por eles.	A comunidade não é capaz de trabalhar em equipe. Além de faltar recursos e conhecimentos técnicos.	A comunidade tem recursos, mas não sabe como usá-los. Não trabalha em conjunto.	A comunidade carece de recursos, mas trabalha em conjunto. Precisa de ajuda técnica e alguns recursos.	A comunidade tem recursos, mas não sabe como usá-los. Ela trabalha em conjunto e precisa de ajuda técnica e organizacional.	Prontidão total para a mudança e desenvolvimento. A comunidade tem capacidade de manter e sustentar o desenvolvimento. Ela se adapta à mudança.

Lembre-se que: o Desenvolvimento Contínuo varia do extremo em que a comunidade é totalmente dependente, ao outro em que existe prontidão total da comunidade para começar a desenvolver-se. Não podemos esperar que uma comunidade onde as pessoas são dependentes comece o processo de desenvolvimento no mesmo estágio de uma comunidade onde as pessoas têm uma mentalidade de prontidão para desenvolver-se. Identificar em que estágio do desenvolvimento contínuo a comunidade encontra-se nos ajuda a saber por onde começar no processo de desenvolvimento. Por exemplo: para uma comunidade no estágio "0" sugere-se ações iniciais que criem a ideia de comunidade e união como atividades esportivas, criação de associação de moradores ou conselho de moradores.



ATIVIDADE 3 - FaithProject (Projeto fé)

- OBJETIVO

Criar aproximação entre os jovens e a comunidade local.

- DESENVOLVIMENTO

O projeto de fé consiste em separar os jovens em grupos de quatro (sendo duas mulheres e dois homens) e descobrir o fator que mais caracteriza e dá alegria à comunidade, possibilitando aos jovens entenderem que é possível ainda que sem dinheiro promover felicidade e bem estar. O projeto é executado em 3 fases a saber :

- o Fase 1 (1 dia)

Organizar um jantar simples (sopa/salpicão) e o levar a casas da comunidade previamente escolhidas pelo pastor/missionário do campo, para jantar com as famílias. Durante o jantar, de forma descontraída, os jovens farão perguntas sobre a família que os recebe. Deve-se focar a conversa em projetos e sonhos mensuráveis (pintar a casa, ter um jardim cuidado, etc.) Fazer sempre perguntas abertas, evitando perguntas cujas respostas sejam sim ou não, para que as famílias compartilhem um pouco de seus desejos e tentarão descobrir o fator que mais caracteriza e dá alegria para aquela família (evitar falar de problemas, focar em sonhos mensuráveis).

- o Fase 2 (1 dia)

Após a visita para o jantar, os grupos de jovens retornarão às casas das mesmas famílias para juntos discutirem a possibilidade da realização de um dos projetos/sonhos compartilhados. **MUITO IMPORTANTE:** Não prometer nada!

- o Fase 3 (1 dia)

Realização da atividade com a família de 9h às 13h e após isso os grupos se encontrarão e compartilharão um pouco sobre o que aprenderam com essa atividade e como foi a realização de cada grupo.

Obs: O PROJETO DE FÉ É FEITO SOMENTE COM RECURSOS PRESENTES NA PRÓPRIA COMUNIDADE E OS PARTICIPANTES NÃO DEVEM FORNECER QUALQUER TIPO DE RECURSO, SEJA FINANCEIRO OU NÃO, PARA A REALIZAÇÃO DO MESMO. É POSSÍVEL SOLICITAR AJUDA A VIZINHOS, BUSCAR MATERIAIS NA PRÓPRIA COMUNIDADE SEM QUE HAJA COMPRA.

Continua >



ATIVIDADE 4- Dia da compaixão



- **OBJETIVO**

Identificar juntamente com a comunidade algo que eles desejam modificar como uma praça, parque ou escola e efetuar a modificação posteriormente como uma oferta de amor a comunidade.

- **DESENVOLVIMENTO**

A atividade é dividida em duas fases, a saber:

1º fase – Identificação, junto com a comunidade, do local que será modificado e levantamento do material que será necessário para reforma/construção/pintura. O levantamento e compra de material serão feitos pela UMP envolvida no projeto sob a forma de compra/doações/parcerias com empresas.

2º fase - Execução do projeto proposto.

ATIVIDADE 5- Treinamentos e cursos que poderão ser oferecidos em ambos os projetos:

1. Seguem algumas sugestões de cursos de uma semana que podem ser propostos e oferecidos pelos voluntários:

- Curso de artesanato e trabalhos manuais;
- Curso de doces e chocolates;
- Curso de informática;
- Curso básico de manicure.

2. Desenvolvimento profissional: (2 dias)

A ação de transformação nos setores consiste em convidar os cristãos que estão em setores estratégicos da comunidade abordada como: Educação (professores e diretores), Saúde (Médicos, enfermeiros, veterinários, etc.), Negócios (comerciantes e empresários da região), Esportes (Professores de escolinhas, professores de academia, Técnicos de diversas modalidades), Igrejas (pastores), Mídia (jornalistas, artefinalistas, editores de vídeos e comerciais, etc.), Meio Ambiente (Fazendeiros, Ambientalistas, Engenheiros ambientais, etc.).

o Fase 1 (1 dia)

Descobrir quem são e onde estão esses profissionais e convidá-los para um coquetel seguido de palestra no dia seguinte sobre como influenciar o setor a que pertencem positivamente através de suas profissões aplicando valores e princípios cristãos.

o Fase 2 (1 dia)

Executar a ação

Obs: Será necessário que profissionais cristãos da equipe, estejam preparados para compartilhar experiências e capacitar os profissionais da comunidade a aplicarem valores e princípios cristãos na sua área de atuação.





Esteja preparado

Seguem abaixo alguns versículos que podem auxiliar no momento da abordagem pessoal e diante de alguns questionamentos durante os trabalhos e ações citados anteriormente.

oIsaías 59.2

oJoão 1.12

oJoão 3.16

oAtos 3.19

oRomanos 3.23

oRomanos 5.8

oRomanos 10. 9-10

oEfésios 2. 8-9

oColossenses 2. 6-7

oHebreus 13.5

oI Pedro 3.18



Sugestão de material evangelístico a ser entregue nas ações citadas previamente

- Evangelho de João e de Marcos;
- Novos testamentos;
- Livrinho “As quatro leis espirituais”;
- Livro sem palavras e materiais referentes;
- Folhetos.

Indicação de sites interessantes:

<http://www.ipb.org.br/evangelizacao/apmt>

<http://www.ipb.org.br/evangelizacao/jmn>

<http://www.maosdadas.org>

<http://perspectivasbrasil.com>

<https://maisnomundo.org>

<http://www.cadi.org.br/site>

<http://www.jocum.org.br/>



Sugestões de ações imediatas que podem ser realizadas pela UMP

Para motivar e conscientizar a Igreja:

- Criação de comissão de missões na igreja (Grupo de pessoas responsável por procurar missionário para ajudar, estabelecer formas para ajudar o missionário escolhido - financeiramente, com oração, visita, estabelecer com o pastor um dia de culto missionário da igreja, conscientizar a igreja sobre o trabalho, buscar informações sobre o tema, etc.);
- Informe missionário sobre o apoio que será prestado - a comissão de missões deve informar a igreja uma vez ao mês sobre o que tem sido feito com as ofertas, falar sobre a vida do missionário ajudado, informar sobre situações adversas de outros missionários e apresentar motivos de oração, etc.;
- Visita de missionários à igreja - convidar o missionário ajudado pela igreja ou outros para dar seu testemunho, visando incentivar e conscientizar a igreja;
- Oferta missionária - oferta realizada no culto missionário será destinada para missões;
- Bazar missionário - diferentes sociedades da igreja se reúnem para realização de um bazar e o dinheiro arrecadado será destinado à missões;



Outras ações:

- “Doe seu aniversário” (A comissão pode sugerir uma atividade à igreja e os membros realizarão conforme a vontade. O aniversariante irá “doar seu aniversário” pedindo para que seus convidados ao invés de o presentear, que eles deem alguma quantia ou material a ser doado ao missionário ajudado pela igreja ou outra instituição escolhida);
- Conhecer a comunidade onde a igreja se situa através de: visita às casas, conversa com os moradores. Dessa forma, a igreja poderá estabelecer estratégias de ação;
- Aulas de reforço escolar para crianças e adolescentes;
- Educação de jovens a adultos;
- Aulas de música ministradas pelos músicos da igreja, podendo ser de graça ou com preço reduzido.
- Palestras/debates sobre temas de interesse dos moradores;
- Limpeza e pintura do meio fio da rua da igreja;
- Entrega de quentinhas, sopa, café da manhã, cestas básicas, roupas, etc., por tempo previamente determinado;
- Aulas de esportes no espaço externo da igreja ou campinho/prça na comunidade;
- Aferição de pressão arterial, verificação de glicemia capilar, outros;
- Cultos temáticos (família, missões, amizade, amor, páscoa, natal, primavera, independência do Brasil, etc);
- Evangelismo em praça ou campo/quadra próximos à igreja, com músicas e entrega de material evangelístico;
- Escola bíblica de férias;
- Classe de 5 dias para crianças na casa de algum membro da igreja ou morador da rua da igreja;
- Tarde alegre para crianças (Tarde evangelística com palavra, música, teatro, brincadeiras, atividades manuais, etc.)
- “Tela crente” (Exibição de filmes na igreja aberto à comunidade e palavra evangelística após o filme).

Conclusão

A Secretaria de Missões e toda liderança da CNM temorado muito por uma UMP que atue na transformação de realidades vividas em nosso país, através do evangelho integral, proposto por Jesus.

Nossa oração é para que as bênçãos do Senhor sejam derramadas nas UMPs para que os jovens se sintam motivados e preparados para a pregação do evangelho em seu bairro, em sua cidade, em seu estado e em nosso país.

Além desta cartilha, para ajudar a iniciar o trabalho contínuo de missões na comunidade, você pode contar com o auxílio, esclarecimento, da secretaria de Missões da CNM, através do telefone (21) 979452460 TIM, pela página da secretaria de missões no Facebook e pelo e-mail missoes@ump.org.br.

Que Jesus nos faça cada dia mais **Alegres** em Cristo, que é nossa **Esperança** (1 Tm 1.1), **Fortes** em crer nas coisas que se esperam e não se veem (Hb 11:1), **Dedicados** no amor a Deus e ao nosso próximo (Mt 22.37-39) e **Unidos no Trabalho** do reino de Deus (Jo 17.21).



Elaboração:

Tahysa Macedo

Renan Gemino

Revisão de texto:

Denise Noronha

Copyright@ Todos os direitos reservados à Mocidade Presbiteriana do Brasil.



Cartilha de Missões
CNM 2014-2018

Servos uns dos outros, pelo amor. Gl 5.13